TL 6348

1).

Relatorio de Informaçães.

Antes de tudo, apresentamos as nossas saudaçoẽs Revolucionarias; A vitória é certa e Inevitavel; Pátria ou morte Resistir para Vencer.

Para o vosso Conhecimento, informamos, a passagem da comemoração do aniversário da Diocese de Dili em Bé-cussi no dia 13 de Outubro de 1990.

1º. Contra a Exploração do Povo:

O padre superior deste paróquio chamado Marselius Baunale, natural de Kefamenanu, Provincia de Kupão mandou-nos juntar cada suco uma cabeça de boi, um porco, um cabrito e 50 kg de arroz para o sustento dos Cristãos convidados, vindo de outros paróquios pertencentes ao Diocese de Dili.

No fim ao cabo não deram nada de comer estes irmãos e tudo aquilo que a gente juntou com o total de 18 cabeças de boi, 18 porcos, 18 cabritos e 900 kg de arroz, mais ainda em dinheiro a quantia de mil e quinentas rupias a cada familia foi tudo parar nos mãos do forasteiro inimigo; tudo isto foi uma táctica de explorar o povo com o nome da Diocese.

2º. Impedimento aos Cristãos:

A maioria dos Cristãos não participaram a Cerimonia da Missa, porque antes da vinda do Reverendisso Orgaio geral da Diocese de Dili lançavam-se voatos que havia de vir o Grupo que fizeram manifestaçoẽs la em Dili para fazer o mesmo aqui em Bé-cussi. Todos as autoridades, civis e militaes ameaçavam o povo dizendo que se aconteces manifestaçoes políticas todo aquele que estives ao redor há-de ser apanhado seja quem for e ser matado logo.

Os alunos de 1º ciclo à 2º ciclo são todos obrigados a fazer (declaraçoẽs) de juramento para não-aproximar e participar com a gente fora de Bé-cussi, principalmente a juventude vindo de Dili.

Todos os cruzamentos das ruas foram vigiados pela policia e tropas, tudo armado de armas, principalmente nos locais onde houve a celebraçaõ da

missa, em Desilo, Fatuquba e Liquiçá, monumento onde os primeiros missionários desembarcaram.

A força armada fazia vigilancia quase duas semanas antes da vinda, dias e noites, principalmente quando os padres de Dili chegarem, não deixaram a malta a travar conversas com eles

No dia 13 de outubro de 1910 em Liquiçá os cristãos de Re-cussi foram-se separados dos irmãos vindos de Dili com as ordens do padre superior deste paróquio, e no meio dos cristãos infiltraram-se assassinos vindos de Java ati cavaram logo covas para enterrar aquele que fazer qualquer coisa contra governo atual. Desmaneira que a força ela destina cá não podia fazer qualquer coisa. que pode fazer civis civis vos.

Quanto as covas na realidade não temos visto defacto cavaram ou não, mas o grupo dos assassinos vieram desde a chegada dos padres e sempre andaram com trajos / vestimentos tradicional (tais) com punhais, pistola e granadas silenciosas embrulhados dentro de bornais bornais acompanhados com o pessoal secretas civis escolhidos pelo chefe de sosial politik. daqui:

3º. Liturgia da Missa:

A maioria dos cristãos, principalmente os funcionarios lamentavam bastante sobre a cultura de Timor leste porque a liturgia da missa foi celebrada em nossa língua nacional que considerado pelo diocese de Dili, mas no entanto o padre superior desta paróquio não quer seguir as normas do Reverendissimo senhor Bispo, por isso o coro de vozes canticos da missa foi tudo em língua indonesia. E nós nunca fomos confiados para participar nas funções da Igreja. Até a data o padre paróquio está sempre contra as normas da diocese de Dili e aplicaram as de Atambua.

Parece-me só isto e renovamos as nossas saudações Revolucionarias, rogamos a Deus Nosso Senhor que nos proteje e ilumine em qualquer momento e em qualquer lugar, a resistencia continua até alcançar a vitória do povo Maubere.

E.

Numero de Habitantes do enclave

1. Dentro da vila/concelho	22 039	Habitantes
2. Oe-silo	8 916	
3. Pasabe	7 105	
4. Nitibe	8 490	
Total	46.550	

Nota Aparte onde ocupa os viajantes: (Itaunui/Tauta)
1. Vila de Mahata e Samoro encontra-se o maior número.
2. (Padiae) de Padiae a Nae-meco uma menoria
3. nos postos encontra-se um número inferior. a vila de Oe-cusse.

Recebido
Xavier
Cadete Falcão

Documentos criados de Oe-kusi

10-Jan-91

(D) C. Número de ordem das fotografias tiradas no enclave.

Capa 1. Monumento de Lifao.

Aque vê-se uma escrita feita pelos portugueses no primeiro desembarque em XVIII-VIII-MDXV

Capa 2, 3, 4 foram tiradas também mesmo de frente ao qual nota-se todo o seu edefício.

Capa 5, 6, 7 e 8 foram tiradas do lado interior.

Capa 9. Moradia do regulo de Oe-cusse, Carlos Pereira Beno da Cruz. É a frente, onde se vê as rosetas estava construída muito antes um palácio (1445), antes da era do Governador Celestino.

Malhasio

Capa 10. Aqui vê-se um dos regeulos de Oe-cusse de nome Carlos Pereira Beno da Cruz, patriótico e é muito afamado pela população do enclave. É conhecido também na cultura tradicional do Povo Maubere.

Capa 11. Uma capela pequena construída a pouco tempo (1990) pela Diocese no mesmo sítio onde estava colocada pela primeira vez a estatua sagrada de N. Senhora por um padre chamado R. Antonio Taveiro

Capa 12, 13 e 14 são as fotografias tiradas da vila de Oe-cusse.

D. Relatorio de informaçoes da organizaçaõ do Enclave.

E. Número de Habitantes

F. Mapa de Oe-cusse e sua Situação.